

ECHO

Rising Stars

17-19 Mai 2019 · Sala 2

RITO DA PRIMAVERA

Sexta, 17 · 21:00

Quatuor Arod

Sábado, 18 · 12:00

Amatis Piano Trio

Sábado, 18 · 16:00

Anaïs Gaudemard harpa

Domingo, 19 · 16:00

Kian Soltani violoncelo

Domingo, 19 · 18:00

Josep-Ramon Olivé barítono



casa da música

MECENAS RITO DA PRIMAVERA



Primavera

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE





© CLAUDIA HÖHNE

Todos os anos a European Concert Hall Organisation (ECHO) apresenta o programa Rising Stars, formado por uma selecção de artistas talentosos nomeados pelos programadores e directores artísticos das mais importantes salas de concerto da Europa. Estes músicos são apoiados no seu desenvolvimento profissional e apresentam-se em digressão por várias salas associadas. Desde 1995, o programa ajudou a construir as carreiras musicais de muitos dos artistas mais destacados da actualidade. Este ano, três solistas, um trio de piano e um quarteto de cordas apresentam-

-se na Casa da Música e incluem nos programas dos recitais novas obras especificamente encomendadas para serem estreadas nesta digressão. Nesta edição, são apresentadas composições de Camille Pépin, Andrea Tarrodi, David Helbock e Raquel García-Tomás. Alguns dos compositores que escreveram obras para edições recentes do ECHO Rising Stars foram Peter Eötvös, Edith Canat de Chizy, Stewart Copeland, Katarina Leyman, Christoph Ehrenfellner. Morris Kliphuis, Olga Neuwirth, Wolfgang Rihm, Nico Muhly, Kimmo Hakola e Johanna Doderer.

17 Mai · 21:00

Bozar Brussels e Het Concertgebouw Amsterdam

apresentam

Quatuor Arod

Béla Bartók

Quarteto de cordas n.º 5 (1934; c.34min)

1. *Allegro*
2. *Adagio molto*
3. *Scherzo: alla bulgarese*
4. *Andante*
5. *Finale: Allegro vivace*

Johannes Brahms

Quarteto de cordas op. 51 n.º 2 (1873; c.35min)

1. *Allegro non troppo*
2. *Andante moderato*
3. *Quasi minuetto: Moderato*
4. *Allegro non assai*

Quatuor Arod

Jordan Victoria violino

Alexandre Vu violino

Tanguy Parisot viola

Samy Rachid violoncelo

Fundado em 2013, o Quatuor Arod foi orientado por Mathieu Herzog e Jean Sulemas, bem como pelo Quatuor Artemis na Chapelle Musicale Reine Élisabeth. Trabalhou também com regularidade com o Quatuor Ebène e o Quatuor Diotima. Em 2016, ganhou o 1º prémio no Concurso Internacional de Música ARD em Munique. Já então tinha ganho o 1º prémio no Concurso Internacional Carl Nielsen em Copenhaga (2015) e na Competição Europeia do FNAPEC Concours (2014). Em 2017, foi nomeado BBC New Generation Artist para as temporadas de 2017 a 2019, e ECHO Rising Star para 2018/2019.

Nas últimas temporadas, o Quatuor Arod tem-se apresentado nas principais salas de concerto em França e noutros países: Philharmonie de Paris, Óperas de Bordéus e Montpellier, Konzerthaus e Musikverein de Viena, Philharmonie de Berlim, Concertgebouw de Amsterdão, Tonhalle de Zurique, Wigmore Hall e Barbican Centre de Londres, Carnegie Hall de Nova Iorque, Bozar de Bruxelas, Auditori de Barcelona, Elbphilharmonie de Hamburgo, Gulbenkian de Lisboa, Konzerthuset de Estocolmo, Philharmonie de Luxemburgo, Oji Hall de Tóquio, Mozarteum de Salzburgo, e outras salas em Itália, Dinamarca, Sérvia, Finlândia, Marrocos, Israel, República Checa e China. Tem participado em numerosos festivais: Verbier e Montreux (Suíça), Aix-en-Provence, Menton, Salon-de-Provence, Les Folles Journées de Nantes, Besançon, Heidelberg, Rheingau, Mecklenburg-Vorpommern, Bremen Musik-

fest, Mozartfest Würzburg, Festival de Primavera em Praga e Festival de Cheltenham.

O Quatuor Arod tem colaborado com artistas como os violetistas Amihai Grosz, Antoine Tamestit, Timothy Ridout e Mathieu Herzog, os pianistas Eric Lesage, Alexandre Tharaudand e Adam Laloum, os clarinetistas Martin Fröst, Romain Guyot e Michel Lethiecior e os violoncelistas Raphaël Pidoux, Kyril Zlotnikov, Camille Thomas, François Salque, Jérôme Pernoo e Bruno Philippe. Em 2017, estreou o primeiro quarteto de cordas do compositor francês Benjamin Attahir (uma encomenda La Belle Saison, ProQuartet e Quatuor Arod). Grava para a Erato Warner Classics e o seu primeiro álbum, com obras de Mendelssohn, saiu em 2017. Um novo álbum dedicado a Mathilde Zemlinsky, com a participação da soprano Elsa Dreisig (Schoenberg, Zemlinsky e Webern), será editado no Outono de 2019.

O Quatuor Arod é residente na Fondation Singer-Polignac e no ProQuartet – CEMC. É laureado HSBC da Académie du Festival d'Aix e das Fundações Banque Populaire e Safran. Conta com o apoio da ADAMI e da região PACA (Provença-Alpes-Costa Azul). O seu principal mecenas é o programa de patrocínio musical da Société Générale. É vestido pela Blandin et Delloye – Paris.

18 Mai · 12:00

Festspielhaus Baden-Baden, Kölner Philharmonie,
Konzerthaus Dortmund e Elbphilharmonie Hamburg
apresentam

Amatis Piano Trio

Dmitri Chostakovitch

Trio de piano n.º 1, em Dó menor (1923; c.13min)

Andrea Tarrodi

Moorlands (2018; c.8min)*

Johannes Brahms

Trio com piano n.º 2 em Dó maior, op. 87 (1882; c.30min)

1. *Allegro moderato*
2. *Andante con moto*
3. *Scherzo: Presto*
4. *Finale: Allegro giocoso*

*Encomenda Festspielhaus Baden-Baden, Konzerthaus Dortmund,
Kölner Philharmonie, Elbphilharmonie Hamburg e ECHO.

Amatis Piano Trio

Lea Hausmann violino

Samuel Shepherd violoncelo

Mengjie Han piano

O Amatis Piano Trio foi fundado em Amesterdão, em 2014, pela violinista alemã Lea Hausmann, o violoncelista britânico Samuel Shepherd e o pianista sino-holandês Mengjie Han. Poucas semanas depois da sua formação, o trio ganhou o prémio do público no Concurso do Festival Grachten em Amesterdão, o que conduziu rapidamente à sua estreia no Concertgebouw da mesma cidade. Vencedor do Concurso Internacional Parkhouse no Wigmore Hall (2015), o trio prosseguiu a conquista de vários prémios internacionais. Mais recentemente, ganhou o 2º prémio no Concurso Internacional Joseph Joachim em Weimar, foi nomeado Talento Musical Holandês 2016 e BBC New Generation Artists 2016-2018.

Comprometido com a música contemporânea, o Amatis Piano Trio fundou o Prémio Holandês de Composição para Trio de Piano em 2015, encorajando jovens compositores a contribuir para o repertório dedicado a esta formação.

Desde 2015, o Amatis Piano Trio tem trabalhado de modo intensivo com Wolfgang Redik (Trio de Piano de Viena) e Rainer Schmidt (Quarteto Hagen). Frequenta actualmente o Mestrado em Trio de Piano na Universidade Mozarteum de Salzburgo e faz parte da Academia Europeia de Música de Câmara desde 2015. Enquadra nas suas influências os nomes de Hatto Beyerle, Trio Jean Paul, Lukas Hagen, Fabio Bidini, Ilya Grubert, Anner Bylisma, Christian Schuster, Ib Hausmann, Imre Rohmann e Menahem Pressler.

18 Mai - 16:00

Philharmonie de Paris e Fundação Calouste Gulbenkian

apresentam

Anaïs Gaudemard harpa

Jean-Philippe Rameau

“Le Rappel des Oiseaux” da Suite em Mi menor (pub.1724; c.4min)

Louis-Claude Daquin

“Le Coucou” de *Troisième livre, Pièces de clavecin* (pub.1735; c.3min)

Henriette Renié

Légende (1901; c.10min)

Claude Debussy

Clair de lune (1890; c.5min)

Gabriel Fauré

Impromptu para harpa, em Ré bemol maior, op. 86 (1904; c.8min)

Camille Pépin

Nighthawks para harpa (segundo um quadro de Edward Hopper) (2018; c.9min)*

Albert Zabel

La source, op. 23 (1897; c.6min)

Mikhaïl Glinka

The Lark (1840; c.6min)

Bedrich Smetana (arr. Hanuš Trneček)

“Vitava (O Moldau)” de *Má Vlast (A minha Pátria)* (1874; c.11min)

*Encomenda Fundação Calouste Gulbenkian, Cité de la musique-Philharmonie de Paris e ECHO.

Anaïs Gaudemard harpa

Solista reconhecida internacionalmente, Anaïs Gaudemard destacou-se rapidamente no panorama musical mundial ao conquistar o 1º prémio no Concurso Internacional de Harpa em Israel (2012) e o 2º prémio e o Prémio Especial da Orquestra de Câmara de Munique no Concurso ARD de Munique (2016). Em 2015, recebeu o Prémio Thierry Scherz no Sommets Musicaux em Gstaad, que lhe deu a oportunidade de gravar o seu primeiro CD com orquestra, dedicado a concertos para harpa de Debussy, Boieldieu e Ginastera. Editado pela Claves Records, este disco foi nomeado para os International Classical Music Awards 2017.

Anaïs Gaudemard colaborou com a Orquestra do Festival de Lucerna, a Sinfónica da Rádio Bávara, a Filarmónica e a Sinfónica de Israel, a Orquestra de Câmara de Lausanne e a Orquestra da Ópera de Rouen; sob a direcção de Claudio Abbado, Mariss Jansons, Leonard Slatkin, Leo Hussain, Emmanuel Krivine, Constantin Trinks e Jamie Phillips. Estreou-se recentemente com a Sinfonietta de Hong Kong, a Filarmónica de Estrasburgo, a Orquestra de Câmara de Vurtemberg em Heilbronn, a AMG-Konzerte da Basileia, I Pomeriggi Musicali e a Orquestra Gulbenkian, com os maestros John Axelrod, Stefano Montanari e Ton Koopman. Desde Setembro de 2018, é Artista em Associação da Orquestra Sinfónica de Mulhouse.

Anaïs Gaudemard estudou no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Lyon e depois na Haute Ecole de Musique de Lausanne, onde concluiu o Mestrado enquanto solista com louvor. Toca uma harpa de concerto Style 23 Gold oferecida pela Lyon & Healy de Chicago no 18º Concurso Internacional em Israel.

19 Mai - 16:00

Wiener Konzerthaus e Musikverein Wien

apresentam

Kian Soltani violoncelo

Nathalia Milstein piano

David Helbock

Soul-Searching (2018; c.9min)*

Dmitri Chostakovitch

Sonata para violoncelo em Ré menor, op. 40 (1934; c.27min)

1. *Allegro non troppo*
2. *Allegro*
3. *Largo*
4. *Allegro*

Astor Piazzolla

Le Grand Tango, para violoncelo e piano (1982; c.10min)

*Encomenda Wiener Konzerthaus e ECHO.

Kian Soltani violoncelo

O violoncelista austríaco Kian Soltani destaca-se pelo seu sentido de individualidade, profundidade expressiva e presença carismática. As excelentes críticas e os convites para tocar nas grandes salas de concerto mundiais são um sinal do entusiasmo que rodeia a carreira do músico de 25 anos, um dos mais cotados da sua geração.

Kian Soltani lançou-se internacionalmente com estreias aclamadas na Goldener Saal do Musikverein de Viena e na Hohenems Schubertiade. Ganhou o Concurso Internacional Paulo de Violoncelo em 2013. Em 2017 foi laureado com o prestigiante Prémio Jovens Músicos Credit Suisse, e no âmbito do Festival de Lucerna 2018 tocou em concerto com a Filarmónica de Viena.

Na temporada de 2017/18 apresentou-se na Philharmonie de Paris, no Royal Festival Hall de Londres e na Boulez Saal em Berlim, e ainda nos Festivais de Salzburgo, Verbier e Aix-en-Provence. Foi o solista em *Don Quixote* de Strauss com a Orquestra West-Eastern Divan e Barenboim, numa digressão mundial ao longo de 2017. O seu primeiro álbum para a Deutsche Grammophon, *Home*, incluiu obras de Schubert, Schumann e Reza Vali e foi editado em Fevereiro de 2018.

Kian Soltani nasceu em Bregenz, em 1992, numa família de músicos persas. Começou a tocar violoncelo aos quatro anos e com apenas doze ingressou na classe de Ivan Monighetti na Academia de Música da Basileia. Foi-lhe atribuída uma bolsa da Fundação Anne-Sophie Mutter em 2014. Completou os estudos na Academia Kronberg, na Alemanha.

Nathalia Milstein piano

Nathalia Milstein nasceu em 1995 numa família de músicos, e começou a aprender piano aos quatro anos com o seu pai, Serguei Milstein. Ingressou na sua classe no Conservatório de Genebra em 2009, e aí obteve o seu diploma com distinção. Em 2013, entrou na classe de Nelson Goerner na Escola Superior de Música de Genebra, onde concluiu o Bacharelato e o Mestrado com distinção. Desde 2017, estuda com Nelson Goerner na Academia Barenboim-Said, Berlim.

Em 2015, Nathalia Milstein lança a sua carreira internacional, ao conquistar o 1º prémio no Concurso Internacional de Piano de Dublin, e apresenta-se por toda a Europa e América do Norte nas salas mais prestigiadas. Em 2016, estreou-se com a Orquestra Filarmónica da Radio France dirigida por Marcelo Lehninger.

É laureada de vários concursos: 1º prémio no Concurso de Jovens “Flame”, 1º prémio com louvores no concurso anual do Conservatório de Genebra, 1º prémio na categoria até 16 anos de idade no IV Concurso Internacional de Concerto para Jovens Pianistas, 2º prémio no Grande Concurso Internacional de Piano em Corbelin, 1º prémio na categoria Jovens Pianistas do Concurso de Piano Adilia Alieva em Gaillard (França), Prémio Jovem Solista 2017 dos Médias Francophones Publics. Participou em masterclasses de prestigiados professores.

Nathalia Milstein tem-se apresentado em França e noutros países, fazendo recitais a solo e de música de câmara pela Europa. Gravou em duo com a sua irmã, a violinista Maria Milstein, o álbum *La Sonate de Vinteuil* (2017, Mirare). O primeiro CD a solo de Nathalia, com obras de Prokofieff e Ravel, foi editado em Março de 2018 pela Mirare.

19 Mai · 18:00

L'Auditori Barcelona e Palau de la Música Catalana

apresentam

Josep-Ramon Olivé barítono

Ian Tindale piano

Erich Korngold

Abschiedslieder, op. 14 (1920-21; c.14min)

1. *Sterbelied* (Alfred Kerr)
2. *Dies eine kann mein Sehnen nimmer fassen* (Edith Ronsperger)
3. *Mond, so gehst du wieder auf* (Ernst Lothar)
4. *Gefaßter Abschied* (Ernst Lothar)

Franz Schubert

Seis cançons (1817-1827; c.24min)

- *Ganymed*, D. 544
- *An mein Herz*, D. 860
- *Heimliches Lieben*, D. 922
- *Die Götter Griechenlands*, D. 677
- *Du bist die Ruh*, D. 776
- *Auf der Bruck*, D. 853

Raquel García-Tomás

Chansons Trouvées (2018; c.8min)*

Richard Strauss

Quatro Cançons (1885-94; c.12min)

- *Morgen!*, op. 27 n.º 4 (John Henry Mackay)
- *Heimliche Aufforderung*, op. 27 n.º 3 (John Henry Mackay)
- *Die Nacht*, op. 10 (Hermann von Gilm)
- *Wie sollten wir geheim sie halten*, op. 19 (Adolf Friedrich von Schack)

*Encomenda l'Auditori Barcelona, Palau de la Música Catalana e ECHO

Josep-Ramon Olivé barítono

Natural de Barcelona, Josep-Ramon Olivé concluiu os Bacharelatos em Direcção Coral e Canto na ESMUC de Barcelona. Estudou depois na Guildhall School of Music & Drama em Londres, com Rudolf Piernay, concluindo o Mestrado em Canto e o Curso de Ópera.

Colabora regularmente com orquestras como Le Concert des Nations, Les Arts Florissants, Orquestra Sinfónica de Barcelona e Nacional da Catalunha e Orchestra of the Age of Enlightenment; em salas importantes tais como o Palau de la Música Catalana, L'Auditori de Barcelona, Grande Teatro de Xangai, Sala Tchaikovski em Moscovo, Philharmonie de Paris, Kontzerthaus de Viena e Wigmore Hall e Barbican Hall em Londres; sob a direcção de grandes maestros como Jordi Savall, William Christie, Kazushi Ono e Alain Guingal.

Premiado com a prestigiante Medalha de Ouro da Guildhall School, em 2017, Josep-Ramon recebeu o 1º prémio e o prémio do público no Concurso de Canto Handel 2015, bem como o 2º prémio no Concurso Permanente das Juventudes Musicales de Espanha em 2011. Na temporada de 2017/18, foi seleccionado para a academia de Le Jardin des Voix, dirigida por William Christie e Paul Agnew. Gravou para as editoras Alia-Vox, Columna Música, Phaedra, Discmedi, Solfa e Musièpoca.

Na presente temporada, estreia-se no Festival de Peralada, no recital de abertura do LIFE Victoria Festival em Barcelona acompanhado por Malcolm Martineau e em ópera no Gran Teatre del Liceu em Barcelona.

Ian Tindale piano

O britânico Ian Tindale é um pianista cada vez mais requisitado no repertório de canções e música de câmara. Tem tocado em Londres, por todo o Reino Unido e pela Europa Continental. Colabora frequentemente com artistas como Soraya Mafi, James Newby, Anna Harvey, Josep-Ramon Olivé e Rowan Pierce. Estudou música no Selwyn College em Cambridge. Diplomou-se em 2011 e prosseguiu os estudos no Royal College of Music em Londres, que concluiu com distinção em 2013. Foi orientado por Simon Lepper, John Blakely e Roger Vignoles.

Em 2017, recebeu o Prémio Pianista no Concurso de Canção Wigmore Hall/Kohn Foundation, após actuações com a sua parceira de dueto, a soprano Harriet Burns. Ganhou também inúmeros prémios de acompanhamento. Foi solista para um público da realeza no Palácio de Buckingham, no âmbito do Royal Music Day for Schools, e tocou na Residência do Embaixador Britânico em Paris e para visitas da Primeira Dama da China e de SAR o Príncipe de Gales ao Royal College of Music.

Entre as actuações recentes, destacam-se a estreia mundial de *Songs of Illumination* de Daniel Kidane no Festival de Lieder de Leeds, com o tenor Nick Pritchard, e a presença no Festival Internacional de Lied de Zeist com Harriet Burns. É Jovem Artista Britten Pears. Fez recitais na Royal Overseas League (Festival Fringe em Edimburgo) e um recital assinando o 1º Centenário da I Guerra Mundial, com o tenor Robert Murray. Em Julho de 2018, regressou ao Festival Ryedale para colaborar com a soprano Harriet Burns, o Albion Quartet e o flautista Adam Walker numa série de concertos dedicados à música de câmara de Dvořák.

PRÓXIMOS CONCERTOS

24-26 MAI

TRIBUTO A D.HELENA

24 MAI SEX · 21:00 SALA SUGGIA

CONCERTOS PARA PIANO

Concerto dedicado ao Orfeão Portuense

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

DAVID FRAY direcção musical e piano

Obras de Bach e Mozart.

25 MAI SÁB+ 26 MAI DOM · 10:00 VÁRIOS ESPAÇOS

MARATONA DE TECLISTAS

RECITAIS DE INSTRUMENTOS DE TECLA
COM ALUNOS DE ESCOLAS VOCACIONAIS
SERVIÇO EDUCATIVO

26 MAI DOM · 12:00 SALA SUGGIA

BACH E MOZART

CONCERTO COMENTADO PARA FAMÍLIAS

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

DAVID FRAY direcção musical e piano

Concerto comentado por HELENA MARINHO

Obras de Bach e Mozart.

PRÓXIMOS CONCERTOS

01 JUN SÁB · 18:00 SALA SUGGIA

BERNSTEIN EM CONCERTO

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

JOSEPH SWENSEN direção musical

ROMAN RABINOVICH piano

CARLOS CHÁVEZ *Sinfonia nº 2 (Sinfonia Índia)*

ALBERTO GINASTERA *Variaciones Concertantes*

-

LEONARD BERNSTEIN *Sinfonia nº 2, "The Age of Anxiety"*

14 JUN SEX · 21:00 SALA SUGGIA

SINFONIA DOMÉSTICA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

BALDUR BRÖNNIMANN direção musical

WOLFGANG AMADEUS MOZART *Sinfonia nº 29, em Lá maior, K.201*

-

RICHARD STRAUSS *Sinfonia Doméstica*

MECENAS ORQUESTRA SINFÓNICA
DO PORTO CASA DA MÚSICA

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL
CASA DA MÚSICA

